BRANCO

dadá em pane

copyrigth ©1997, by Louis Pic
todos os direitos reservados

2ª edição
março de 1997

produção gráfico-editorial

por ora

fone: 031.2229061

plastificação da capa: Ripel . 462.6859
costura e encadernação: Maria do Carmo . 473.3128
impressão da capa: Gráfica Taurus

Louis Pic

BRANCO

dadá em Pane

por ora

As Máximas do Confuso

ilustração: Karl Gerstner, Linsen-bild, 1966

12 neurose
13 significado liberdade
16 Confuso diz, Freud implica
17 bum bomba, outra, mais e mais
18 sem fim
19 Confuso diz
20 em tempo
21 êxodo
22 a penúltima do Confuso
23 extemporânea

Tipo e Grafia

ilustração: Marcel Janco, Blanc sur Blanc, 1917

28 hermenêutica
29 eterno retorno
30 radical
31 tipo infinito
32 estrada digital
33 anti-quadro
34 reedição

Neutrons

ilustração: Man Ray, Emak Bakia, 1926

39 protagonista
40 uma charada
41 uma resposta
42 bomba de efeito imoral
43 acordo factual
44 neutrons
46 veru poema

Zen Dada

ilustração: Marcel Duchamp, Rotorelief, 1935

51 em quântico
52 ísmos
55 saprófita
56 med soc gil
57 louco louco
58 cantada literal
59 baby bang
60 ágora
61 estação 90
62 resistência e pré-ocupação
63 candidato

ilustração da capa: Francis Picabia, René Clair, Entr'acte, 1924

pré e posfácio em seis parágrafos

Ao mitigar meu encontro com Louis Pic, tornou-se me claro que as pessoas só o aceitariam como fábula e nunca como realidade. Não farei nenhum esforço para tentar convencê-las de que o fato foi verídico. Eu mesmo, titubeio entre a certeza e a dúvida de que ele possa haver existido. Mas o certo é que nos encontramos na esquina de rua Salinas com a Gabro, num boteco em Santa Tereza...

Era um boteco como os demais; suas paredes eram decoradas de alto a baixo por prateleiras que ostentavam uma enorme variedade de cachaças. O chão era dum cinza sem razão de ser, mais que cor, um acúmulo de pisadas que não foram devidamente apagadas e permitia ver resquícios de passos já antigos..

Entre as mesas do fundo, quase oculto por uma penumbra, avistei o protagonista desta estória. O cenário era amplo e vazio, não havia sequer algum objeto ou elemento que se mostrasse um bom motivo para começar a descrevê-lo, exceto o silêncio inquietante e a distância do mundo e das coisas que deixava transparecer a figura que tento redesenhar.

Era meu costume beber ali...

Os primeiros minutos em que me detive numa mesa próxima, não existiram no tempo e nem na ordem das coisas para Louis Pic. Enquanto eu folheava um jornal, este observava a rua e rascunhava guardanapos. Depois de algumas doses, principiamos um diálogo do qual, me falha a memória, eu não sei bem qual foi nosso primeiro assunto...

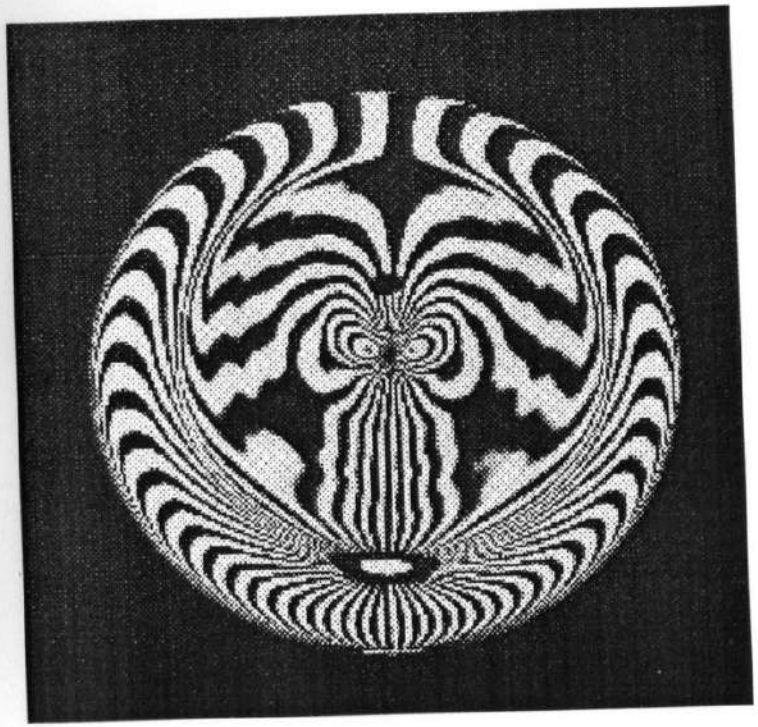
Vim a saber que Louis Pic era uma personagem abandonada pelo autor. Este, depois de criá-lo, julgou sem sentido sua existência, não querendo continuar sua estória. Desde então, nosso cavalheiro pôs-se a vagar de boteco em boteco rascunhando páginas inconclusas sobre seu abandono e sua obstinação em continuar personagem...

- Personagem viva, nascida de um sonho ou delírio. Fictício é você!

Dizia isto como se afrontasse alguém em alguma mesa próxima à saída. Olhei na mesma direção e percebi apenas um vulto que sumia. De sua presença restara apenas o copo de cachaça sobre a mesa. Era o autor, o pai bastardo de Louis Pic. Num relance voltei-me. Louis Pic dirigia-se ao banheiro. Esperei pacientemente, entretanto de lá nunca voltou...

Sérgio Ribeiro

AS MÁXIMAS DO CONFUSO



ou no mínimo um tratado de lógica informal

está contudo, mas não tá com nada

tudo em nosso mundo
tem uma dose
de verdade
e mentira...

duvida ?

e cantarolando chegou

lá, lá, rá lá rá lá!

e de repente levou:

lá, lá, rá, lá...lá???

neurose

atraso melancólico da

sa

ciedade

so

os

fins

são meio(s)implistas

significado liberdade

sem religião

sem capital

capacidade

desejo

troca

vejo

deixo

quero

um beijo

meigo de paz

cego

minto

o amor

é concreto

e será

apesar da ilusão

que aprendo aceitar

passarei construção...

com tesão permanente

apesar da ilusão

que não quero aceitar

Confuso diz
Freud implica

fala fálico
castra-ação
não se explica
o tesão
sinta tente
atenção

bum bomba

outra, mais e mais
não troque bombas por beijos
mesmo sem bombas
haja!
mesmo com beijos
haja!
senão...

haja beijos
haja gente
haja átomos

sem fim

Confuso quis
e disse
Confuso disse
e quis
confusonância fiz
necessidade
sim
sem inocência
enfim
um anarquista
afim
irreverência assim

Confuso diz

ao invés de ir
simplismente
fiquindo
vaíndo!
não existe ir
sem deixar
então
deixindo

em tempo

o d e s e j o o b s t i n a d o

p e r d e s e o b c e c a d o

ê x o d o

quem
quiser
falar.
o que
tecer
rolar.
o que
não ter
calar.
partir
sem ter
lugar.
chegar
sem
ter
ficar.

a penúltima do Confuso

aquilo que sozinho

cala

compartilhado

trama

extemporânea

amanheço tormentos
anoiteço lamentos
vivo sorrisos
i n s i s t o
d e s i s t o
conquisto
não satisfeito persigo

Confuso diz

quem espera
só se cansa
esperar é conservar esperança
esperança é conservar redundância

TIPO E GRAFIA

um mítico filosofar com a picareta

tipo

sofia

precipito

fhilo

grafia

poemio

hermenêutica

vejo tipos
formo frases,
tanto faz.

posso pingo
posso letra...

corro símbolos,
cotidianos, anônimos,
ordenados, programados,
solícitos, imprecisos,
indecentes.

...e a cada leitura,
vem nova criação.

protagonista

homo sapiens

nascido da terra

seu método

a vontade

saber ou sabor

uma charada !?!?

dos anarquistas
uma história
uma lógica
aceleração
e explosão
em quânticas paixões

tipo infinito

a falsa

polêmica

é retórica

preferida

pós-pós.

digo cuidado?

digo culpado?

estrada digital

a multimídia
deita e rola
no tesão
pela suruba eletrônica
na tensão
pela situação econômica

resta saber:
pop romântico
pop semântico
ou
neo vazio?

anti-quadro

eclético
sônico
pirado
tônico

seiva anônima

anárquica pureza...
anárquica beleza...
concreto
discreto
daninho
pseudo
aberto
caminho
bem ou mau
sou
bem ou mau
sempre...
até lá pueira celeste!!!
Big Bang
grande espera

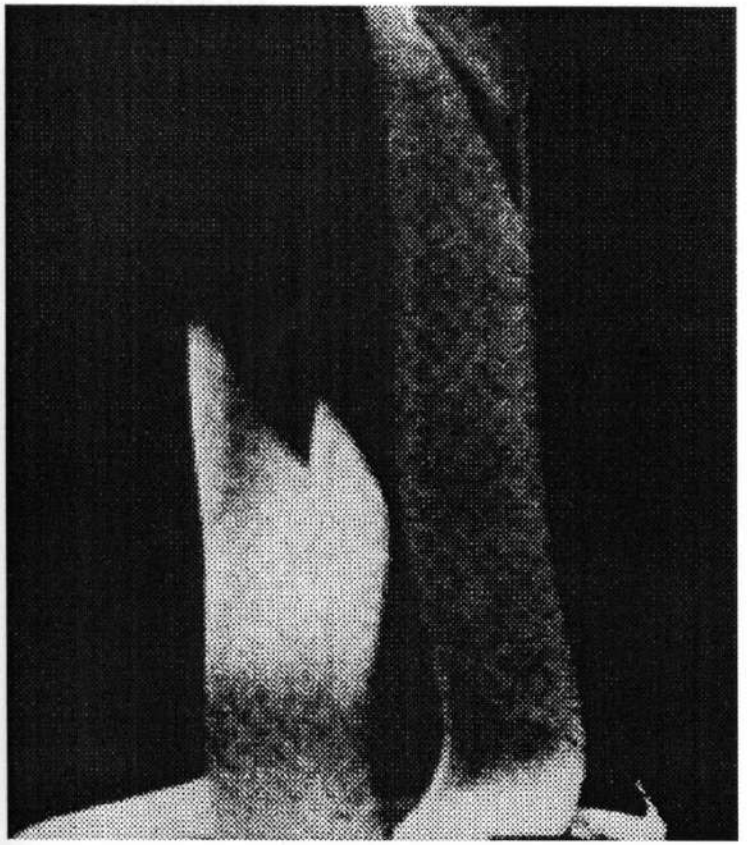
reedição

antes**tipo e grafia**
agora**dígito e grafia**
depois**dito e grafia**
enfim...**grafia**

por fim

a letra disse prá composição:
- não sou seu tipo!
e a composição, assim respondeu:
não sois só tipo, vem símbolo; insisto.

N E U T R O N S



u m a t e n t a d o à g u e r r a

eterno retorno

Ambivalente
Bivalente
Covalente
Divalente.
Esquizo
Frênico,
Gesta
Humores.
Indeciso,
Jus
Kaiser.
Leviano,
Muda
Nada.
Oprimido,
Pula
Quer
Raro
Ser
Tara.
Urgir
Vem
Word
Xamã
Yn

Zero 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9

radical

l e t
letra
letrado
l e t r i a
letrista
letrudo
letradel
letradice
letradete
l e t r a s e t
letreirista
l e t r e a r
letreiro
l e t r i n a
l e t r a d a

.
.
.

p o e t a
letífico
leteu
letal

uma resposta

vivo

paz não é
sem violência
não existiria então
porém
violência não é
pela paz

vivências
infinito conflito

bomba de efeito imoral

vem aí...

o éter cultural
pseudo-neo
determinado e caótico.

o basta à razão neurótica
pré e pós
determinada

a fratura esquizo
imperfeitamente
prazeirosa

acordo factual

de certo

vejo
vivo
passo

confesso risco

um gás
um H
um vírus há

neutrons

movimento
amor
conflitos

sem nulo
sem único
com todos

podemos
poder
deseje em paz.

guerra fria
guerra santa
santa guerra ?!

...

ou

não chuta minha santa
que piso seu rabin

veru poema

a morte
esculpe
escapa
confisca

o fim
e sua cruel sensatez

a polínea o
dionisíaco

quiçá confluência

na história
uma esquina

Ser criar
ser amar
ser criando

sei gozar
sei lembrar
ser criança

sendo tudo
sendo falho
sendo tanto

muito acho então
muito sei não ser
se não sei volver

uma paixão

uma emoção

fragmentos...

um fugidio

lamento...

se quero

entrego

frequento...

em quântico

pode beber
comer
ou cheirar

também morder
lamber
ou trepar

deve querer
poder
alterar

deve poder
querer
conservar

enfim ...
nada de simples circular
pra zen dada os opostos se enrolam
roscam
roçam

ísmos

pré-ismo
pós-ismo
neo-ismo

ou

zen dada
aismo
aesmo

não espere
nem desespere

baby bang

lá vem o menino
com sua visão

dá vivas ao mundo
e cria o diverso

devir cintilante
verdade desfaz

que coisa mais linda
recebe esse verso

um beijo presente
benvindo universo

ágora

chegou!

o circo da diversidade
o circo da cidadania

em cima já pintou o samba
entreposto vai mostrar que é bamba

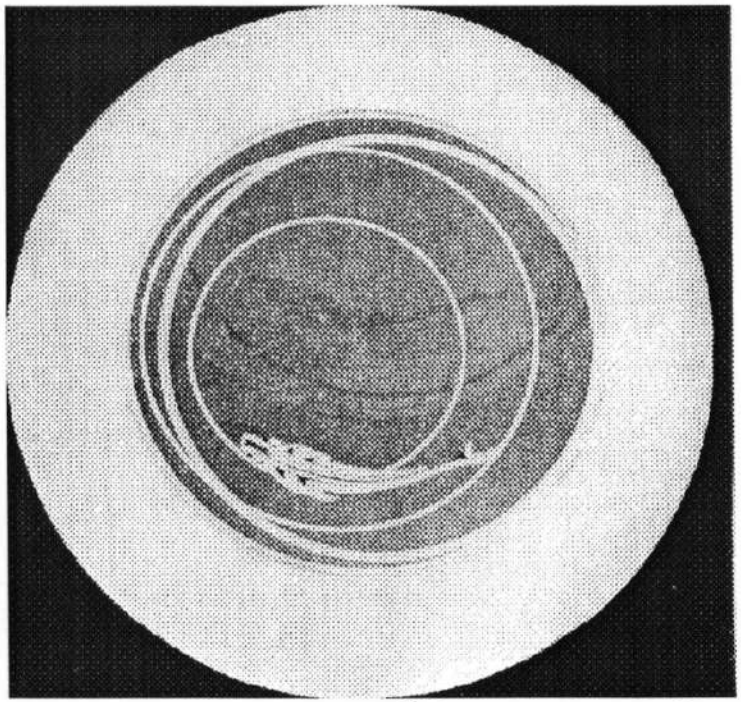
vem moçada de tudo quanto é lado
troca troca saber socializado

indivíduo
cidadão
tem criança
tem doidão

no balanço da cidade
o espaço é ocupado

chegou!

Z E N D A D A



a q u a r t a d i m e n s ã o

louco louco

amor senhor
amor patrão

uma canção
o coração

amor penhor
amor ladrão

uma aventura
uma ilusão

cantada literal

canto você
canta você
    um olhar
    um beijo
    um tesão
    o arrepio...
conto a você
canto querer
    a mão
    o corpo...
canta você
conto prazer
    o contato
    a pele...
conta você um desejo
conto a você um segredo
    o belo gozo
    ardente
    a descoberta
    o sim...

saprófita

tem de ser dia limpo
deve ter alma clara
pare o tempo
olhe o céu

um vôo manso
imprevisto
arrogante
vive no vento
nas nuvens claras

silencioso o seu passeio
um bailar
por vagas trilhas

o medo
o nojo
o preconceito
são simples insatisfações

busque a cena

lua crescente
tarde calma
um livre urubu

med soc gil

brilho do anjo quenosuk
serve a branca e amarela
entre acordos e querelas
v ê s u r g i r
de entre brumas
de óleo diesel
o sentido
sofrido
curtido
de índios malditos
que sonho tens que sonho temos

estação 90

eu vi tereza
a Nada Santa

vi zé da cut
ele é pesado

vi o encontro no viaduto
vi o encanto no elevado

subi bahia
desci floresta
parei no circo
entrei na festa

resistência e pré ocupação

um
dois
três.
soma
menos
seis.
só
resulta
em vezes
sem
permuta
ter
suma
troca
rês.
vem
invoca
vai
provoca

dia a dia de presença
hora hora serviência

candidato

cândido nato

dado
dito

infinito signo
definido perfil

trepar
coçar
e candidatar
é só começar

outras publicações

por ora

Poema Nu
Rubens Espíndola

Prá Brilhar
Moisés Augusto

Fazenda da Estrela
Gilson Mello

Inspiração
Mariana Gomes Welter

Mulheres e Crianças
Margareth Cordeiro

Deflorando
Roberto Soares

Trilhas
Reinaldo Fernandes

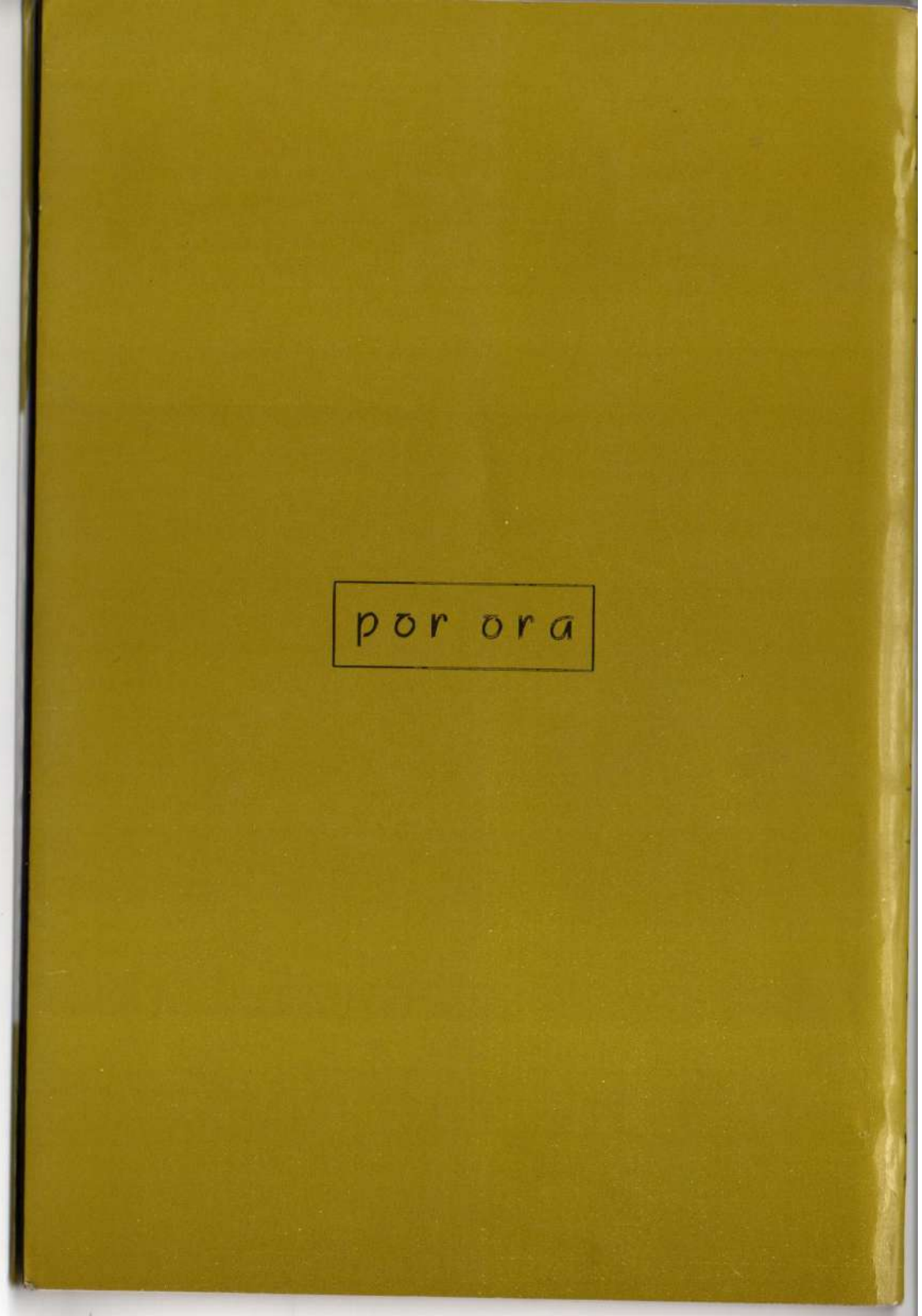
Ninho de Ácaros
Jorge Prado

Francis Picabia

Retrato de André Breton
desenho, 1920

Retrato de Tristan Tzara
desenho, 1920

Retrato de Philippe Soupault
desenho, 1920


por ora